

Eletrônico



**Estratégia**  
CONCURSOS

Aula

Passo Economia Brasileira IV BACEN (Análise - Área 3 - Política Econômica e Monetária) - 2019

Professor: Fernanda Barbosa

# Crise da dívida externa no Brasil nos Anos 80 e Inflação.

<b>Introdução</b> .....	<b>2</b>
<b>Importância do assunto – Análise Estatística</b> .....	<b>2</b>
<b>Roteiro de revisão e pontos do assunto que merecem destaque</b> .....	<b>3</b>
<i>O Cenário Político-econômico nos Anos 80</i> .....	<i>3</i>
<i>A Inflação e seus Reflexos na Economia</i> .....	<i>4</i>
<i>Tentativas de Estabilização Econômica dos Anos 80</i> .....	<i>5</i>
<i>Política Econômica no Governo Collor</i> .....	<i>7</i>
<b>Aposta estratégica</b> .....	<b>9</b>
<b>Questões estratégicas</b> .....	<b>9</b>
<b>Questionário de Revisão e Aperfeiçoamento</b> .....	<b>13</b>
<i>Perguntas</i> .....	<i>13</i>
<i>Perguntas com respostas</i> .....	<i>14</i>
<b>Lista de Questões Estratégicas</b> .....	<b>15</b>
<i>Gabarito</i> .....	<i>18</i>



## INTRODUÇÃO

Fala, nobre concurseiro! Tudo bem com você?

**Nessa aula do Passo Estratégico de Economia para o concurso BACEN, vamos abordar o seguinte assunto: “Crise da dívida externa no Brasil nos Anos 80 e Inflação”.**

Esperamos que, através deste relatório, você tenha as informações mais preciosas – e de forma objetiva – sobre o assunto abordado.

Agora vamos ao que interessa. Bons estudos!



Não deixe de me seguir no Instagram!

**@coach.fernandabarbosa**

## IMPORTÂNCIA DO ASSUNTO – ANÁLISE ESTATÍSTICA

O assunto “*Crise da dívida externa no Brasil nos Anos 80 e Inflação*”. possui um grau de incidência de 63% nas questões colhidas (amostra da banca), possuindo importância  **muito alta**  no contexto da nossa matéria.

É importante destacar que os percentuais de cobrança, para cada assunto, podem variar bastante. Sendo assim, adotaremos a seguinte classificação quanto à importância dos assuntos:

Assunto	Grau de incidência em concursos similares
A crise da dívida externa no Brasil no início dos anos 80. Inflação	64%
As reformas econômicas: abertura e privatização. Crise e ajuste pós-1999. Plano Real	33%
Crise financeira a partir de 2007: impactos e respostas da política econômica.	3%



Assim, o assunto “*Crise da dívida externa no Brasil nos Anos 80 e Inflação*” possui um grau de incidência de 64% nas questões colhidas. Considerando os tópicos que o compõem, possuímos a seguinte distribuição percentual, em ordem decrescente de cobrança:

Tópico	% de cobrança
Inflação	32%
Crise da dívida externa	24%
Plano Collor I	20%
Plano cruzado	17%
Plano Bresser	5%
Plano Verão	2%

## ROTEIRO DE REVISÃO E PONTOS DO ASSUNTO QUE MERECEM DESTAQUE

Para revisar e ficar bem preparado no assunto “*Crise da dívida externa no Brasil nos Anos 80 e Inflação*”, você precisa, basicamente, seguir os passos a seguir:

### O CENÁRIO POLÍTICO-ECONÔMICO NOS ANOS 80

Podemos citar três fatos que marcaram a década de 80 e foram “construídos” na década anterior:

1. Choque do Petróleo
2. Elevação das taxas de juros internacionais
3. Escassez de financiamento externo

O Choque do Petróleo causou danos enormes à economia brasileira, pois provocou o **agravamento do déficit externo** em transações correntes, já que o Brasil era um importador de petróleo, e fez subir absurdamente os preços na economia interna (inflação). Os custos de produção dos mais diversos produtos foram elevados sobremaneira.

Em resposta ao aumento dos preços do petróleo, as autoridades monetárias dos **países desenvolvidos**, com destaque para o banco central norte-americano, promoveram a **elevação da taxa de juros internacional**, que foi a saída encontrada para lidar com o aumento da inflação ocasionada em virtude do aumento no preço do petróleo. Em consequência, houve uma “**debandada**” de **capitais financeiros do Brasil**, que foram “buscar” remuneração elevada e segura em países desenvolvidos, principalmente nos EUA.

Por fim, com a fuga do capital financeiro do Brasil (como vimos acima), a escassez de financiamento externo tomou contornos preocupantes. O aumento no preço do petróleo foi



acompanhado de uma dificuldade crescente de financiamento via capital externo, em função da migração destes aos países desenvolvidos.

Os reflexos foram sentidos em todas as esferas da economia nos anos 80, nos salários defasados, altas nos preços dos alimentos, oferta de bens e serviços comprometida, redução no volume ao de investimentos do SFH (financiamento habitacional), etc.

## A INFLAÇÃO E SEUS REFLEXOS NA ECONOMIA

A inflação é o aumento generalizado e persistente no nível de preços, sendo um dos maiores problemas econômicos, resultando na perda de poder aquisitivo da moeda.

**A inflação de demanda:** acontece quando temos excesso de demanda agregada sobre a oferta agregada, ou seja, temos mais pessoas consumindo bens e serviços do que há de oferta destes.

**A inflação de custos:** ocorre quando há uma diminuição da oferta de bens e serviços causada por elevação nos custos de produção.

**A inflação inercial:** ocorre quando os agentes, no intuito de se proteger dos efeitos da inflação futura, remarcam os preços e salários baseados na inflação passada. **Exemplo são os contratos de aluguel, que são reajustados de acordo com o IGP-PM16 dos últimos 12 meses.**

## CONCENTRAÇÃO DE RENDA GERADA PELA INFLAÇÃO

É importante destacar que a inflação tem o efeito de transferir renda dos mais pobres aos mais ricos, agindo como um mecanismo de concentração de rendas. Isso ocorre porque as pessoas com maior renda possuem diversas formas de proteger sua riqueza dos efeitos inflacionários. Como, por exemplo, aplicações financeiras indexadas.

Além disso, a inflação atinge mais fortemente os assalariados, que geralmente reagem à inflação *a posteriori*, ou seja, têm seus salários reajustados depois de um período de perda contínua de seu poder de compra.

## TEORIAS QUE EXPLICAM A INFLAÇÃO

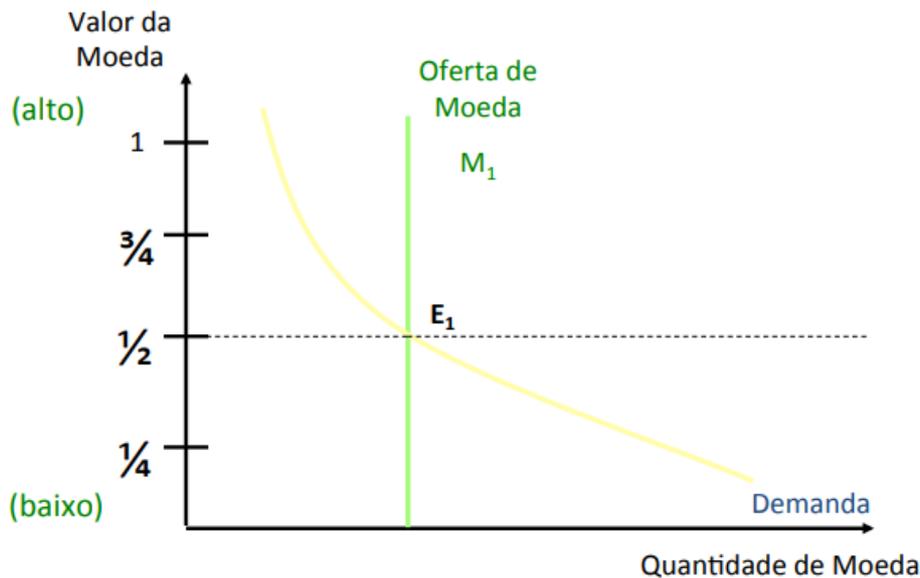
Veremos, a seguir, as principais teorias que explicam a inflação:

### Teoria clássica

Também chamada de teoria monetarista, essa corrente de pensamento, capitaneada por Milton Friedman, justifica as variações do preço como sendo essencialmente um fenômeno monetário.

Segundo essa teoria, a quantidade de moeda disponível é a responsável por determinar o valor da moeda, sendo a principal causa da inflação.





Ou seja, um aumento na oferta (quantidade) de moeda torna o dinheiro (papel moeda) mais abundante, o que faz reduzir o valor de cada real. Com isso, observamos o aumento no nível de preços (com o real valendo menos, precisaremos de mais moeda para adquirir os mesmos bens).

### Teoria Keynesiana

Segundo essa teoria, o excesso de gastos públicos é uma das causas da inflação. Isso porque o excesso de gastos públicos pode pressionar os mercados de fatores de produção. Com isso, os preços da mão-de-obra, equipamentos e insumos aumentarão, pressionando os custos e, conseqüentemente, a inflação.

É importante destacar que, na visão Keynesiana, o déficit público não é o ponto central para explicar a inflação, mas sim o “tamanho do gasto público”, que, existindo inflação, não está adequado ao nível de oferta.

## TENTATIVAS DE ESTABILIZAÇÃO ECONÔMICA DOS ANOS 80

### PLANO CRUZADO

O **Plano Cruzado** (fevereiro de 1986), considerado **heterodoxo**, estava baseado na ideia de que a inflação era um processo predominante inercial.

Para os mentores desse plano, os contratos com cláusula de indexação funcionavam como propagador da inflação passada para a inflação corrente. Era como se tivéssemos um efeito dominó, onde os mecanismos de garantia do poder de compra eram verdadeiros impulsores da inflação.

Para frear o aumento dos preços, nesse plano, além da mudança de moeda (saiu o cruzeiro e entrou o cruzado, com taxa de conversão de 1.000 cruzeiros para 1 cruzado), foram tomadas as seguintes medidas:



### Reforma Monetária e Congelamento de Preços

- Foi adotado câmbio fixo e os preços foram tabelados (Tabela Sunab)
- Congelamento de preços adotado com base nos preços do dia anterior ao congelamento
- O congelamento tornou ineficiente a alocação de bens da economia (bens escassos eram vendidos a "preços de banana")

### Desindexação da Economia

- Os reajustes contratuais foram proibidos em períodos inferiores a 1 ano (substituição das ORTN pelas OTN)

### Mudança de índice de Preços

- Substituição do IPCA pelo IPC

### Políticas Salariais

- Salários congelados e definidos em cruzados pela média dos últimos 6 meses pagos em cruzeiro (moeda anterior/substituída)

O Plano Cruzado se mostrou um fracasso em pouco tempo, pois não conseguiu conter a inflação. O excesso de demanda, juntamente com a expectativa de descongelamento dos preços, continuou a alimentar a escassez de produtos e mercados paralelos, o que pressionava a inflação. Algumas outras ações, tomadas no que chamam de Cruzado II, acabaram por ferir de morte esse plano, como o acionamento do gatilho salarial.

Para justificar o fracasso do plano, seus criadores pontuaram os seguintes motivos:

- a) Política fiscal e monetária expansiva que não colaboraram com a contenção necessária da demanda agregada;
- b) Diagnóstico de inflação puramente inercial, sendo que parte dela era também de demanda e isto pressionava os preços;
- c) Congelamento de preços excessivo, contribuindo para o aparecimento de mercados paralelos; e
- d) Acionamento do gatilho salarial, que alimentou os reajustes de preços e aceleração da inflação.

## PLANO BRESSER

O Plano Bresser foi marcado por conter tanto elementos da linha ortodoxa quanto da linha heterodoxa. Por esse motivo, foi chamado de **plano híbrido**.



É importante destacar que o seu objetivo não era zerar a inflação, **mas apenas deter a aceleração inflacionária e a hiperinflação** (plano de emergência do governo – pragmático). Além disso, o plano visava reduzir o excesso de demanda agregada. Já que, de acordo com o plano, a inflação possuía duas causas: **inércia e demanda**.

Como exemplos de elementos ortodoxos, temos o uso de políticas monetária e fiscal claramente contracionistas, a fim de **controlar o excesso de demanda agregada**. Por outro lado, como exemplos de elementos heterodoxos, temos o congelamento de preços e salários, que tinha como objetivo eliminar o **componente inercial da inflação**. Além disso, o Plano Bresser promoveu um **reajuste de preços públicos e administrados**, a fim de conter o **déficit público**, alimentando a própria inflação.

#### ELEMENTOS ORTODOXO

Uso de políticas monetária e fiscal claramente contracionistas.

#### ELEMENTOS HETERODOXOS

Congelamento de preços e salários.

Num primeiro momento, o Plano Bresser obteve algum êxito, mas não foi capaz de solucionar os problemas da economia de longo prazo, nem foi capaz de conter o avanço do déficit público.

Por fim, assinalamos algumas medidas do plano que já foram objeto de provas:

- Congelamento de salários e demais preços por três meses;
- Criação da Unidade de Referência de Preços (URP) como indexador de salários; e
- Programa de corte de gastos públicos.

### PLANO VERÃO

O Plano Verão, lançado em 15 de janeiro de 1989, era um plano misto, com características heterodoxas e ortodoxas.

Assim como o Plano Bresser, buscava combater a escalada inflacionária pela conjugação de:

1. Elementos heterodoxos - congelamento de preços e da taxa de câmbio;
2. Elementos ortodoxos - política monetária restritiva e a promessa de um amplo ajuste fiscal.

O Plano verão introduziu o **Cruzado Novo** e promoveu uma série de ajustes fiscais. No entanto, assim como os planos que o antecederam, não conseguiu efetivamente conter o avanço da demanda agregada.

### POLÍTICA ECONÔMICA NO GOVERNO COLLOR

Cumpramos registrar que os planos econômicos do Governo Collor foram baseados em medidas contracionistas, com **controle fiscal e monetário, controle de liquidez** (bloqueio de depósitos de poupança e outros ativos financeiros) e **controle de demanda**.



Mercado pela impopularidade, após ter fracassado no combate à inflação e por empurrar a economia para uma recessão ainda maior, o Governo Collor foi empurrado para um processo de *impeachment*.

## PLANO COLLOR I

Na tentativa de controlar a demanda, foi determinado "confisco" das poupanças dos cidadãos brasileiros, isso porque os economistas achavam que o **excesso de liquidez dos ativos não monetários** era a possível causa para que a inflação não cedesse de forma permanente (lembrando que, apenas nos anos 80, 3 planos já haviam fracassado nessa tentativa).

Em resumos, o Plano Collor I foi marcado pela:

- **Reforma Monetária** – com o objetivo de evitar as pressões de consumo, optou-se pela **redução da liquidez da economia** (retirada do poder de compra), a saber:
  - Bloqueio de (os):
    - 50% dos depósitos à vista;
    - 80% das aplicações de overnight;
    - fundos de curto prazo;
    - 33,33% dos depósitos de poupança.

Com essas medidas, 70% do M4 da economia foi bloqueado.

- **Reforma Fiscal e Administrativa** – com a finalidade de promover um ajuste fiscal na ordem de 10% do PIB, foram tomadas algumas **medidas de cunho arrecadatório**, a saber:
  - Suspensão de subsídios e incentivos fiscais;
  - Ampliação da base tributária;
  - Tributação das grandes fortunas;
  - Invenção de um IOF extraordinário (incidente sobre estoques de ativos financeiros).

**Atenção!** No Plano Collor I, o ajuste fiscal se deu muito mais pelo lado do aumento da arrecadação do que pelo corte nos gastos públicos.

Em decorrência dessas medidas desastrosas, a economia entrou em uma recessão tão forte que o PIB retraiu 8% em meados de 1990, além da aceleração inflacionária observada no semestre seguinte. O que fez com que o governo começasse a devolver a liquidez da economia muito antes dos 18 meses de bloqueio (previsão inicial).

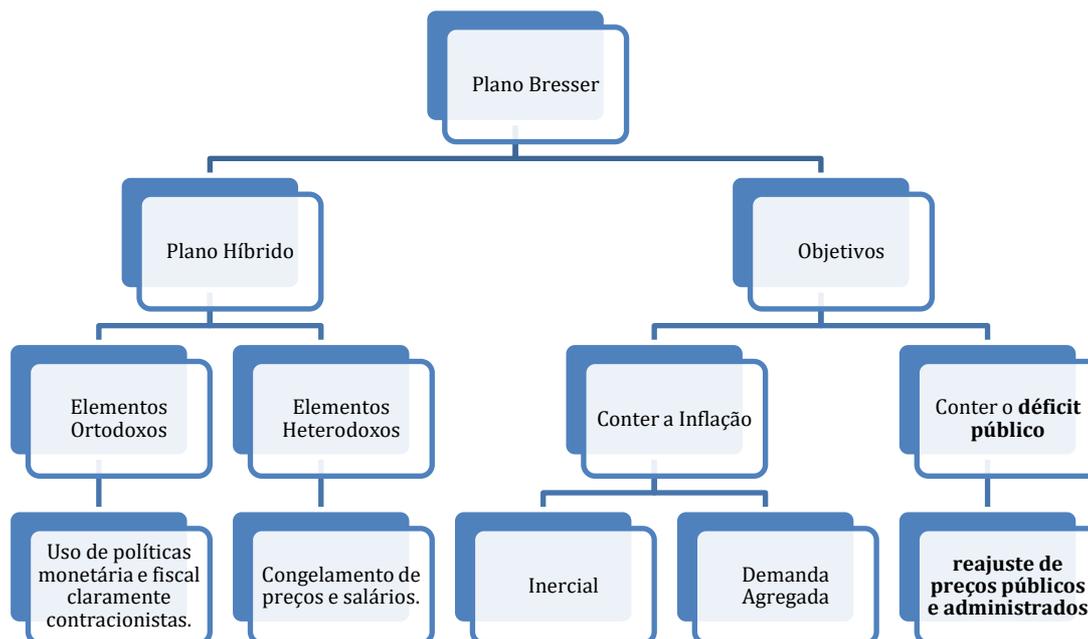
## PLANO COLLOR II

Considerado um remendo mal feito, o Plano **Collor II** não foi muito diferente do seu antecessor: houve um grande saneamento financeiro nas finanças públicas e significativas reduções de despesas do setor público, além de **forte restrição do crédito** para tentar combater a inflação. O resultado todos nós sabemos: *impeachment* do presidente.



## APOSTA ESTRATÉGICA

Apostamos em questões que exijam do candidato conhecimentos sobre o Plano Bresser, o queridinho das bancas. Para auxiliá-los, montamos o seguinte esquema:



## QUESTÕES ESTRATÉGICAS

### 1. CEBRASPE (CESPE) - Economista (DPU)/2016

Acerca dos impactos provocados pela crise da dívida externa brasileira e pelas tentativas heterodoxas de estabilização econômica na segunda metade do século XX, julgue o item subsequente.

O sistema financeiro da habitação está entre os setores que mais sofreram impactos negativos da aceleração inflacionária ocorrida no início da década de 80.

#### Comentários:

A questão cobra conceitos sobre **inflação nos anos 80**.

Nos anos de 1980, com a elevação da inflação, o sistema financeiro de habitação (SFH) foi comprometido, pois ficou muito mais difícil captar recursos para investir em habitação.



Vejamos o que o I PLANO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA NOVA REPÚBLICA, de 1986, diz sobre esse assunto:

"Quanto ao volume de **investimentos do SFH**, observou-se **severa redução após 1983**, em razão da elevada inflação, da recessão, do desemprego e do achatamento salarial. Isto diminuiu drasticamente os depósitos do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS) e aumentou os índices de inadimplência, afetando as principais fontes de recursos do SFH: a captação de poupanças compulsórias e voluntárias (FGTS e depósitos em Caderneta de Poupança) e o retorno de financiamentos."

Portanto, temos que o nosso gabarito está correto.

**Gabarito: Correto**

---

## 2. CEBRASPE (CESPE) - Auditor de Controle Externo (TCE-PA)/Fiscalização/Economia/201

No que se refere à sustentabilidade do endividamento público e ao financiamento do déficit público a partir da década de 80 do século XX, julgue o item subsequente.

A extinção da conta movimento, em meados da década de 80 do século passado, impediu o governo federal de continuar financiando seus déficits por meio da utilização de recursos repassados pelo Banco Central do Brasil ao Banco do Brasil.

**Comentários:**

A questão cobra conceitos sobre **política monetária nos anos 80**.

Essa assertiva está correta.

Essa "Conta Movimento", citada pela banca CESPE, era utilizada pelo governo como mecanismo de financiamento de déficits, onde o governo criava moeda e transferia valores diretamente pelo Banco Central à conta da União no Banco do Brasil.

Com a extinção dessa conta, acabaram extinguindo essa forma de financiamento, que potencializava a monetização do déficit.

Vamos ver o que diz Lavínia Barros de Castro, em Economia Brasileira Contemporânea, sobre o assunto:

"Outras medidas importantes no ano de 1986 foram a extinção da chamada "conta-movimento" e a criação da Secretaria do Tesouro Nacional (STN). Com o fim da conta-movimento eliminavam-se os suprimentos automáticos que prejudicavam a atuação do Banco Central como gestor da política monetária."

Portanto, temos que o nosso gabarito está correto.

**Gabarito: Correto**

---

## 3. CEBRASPE (CESPE) - Economista (MPOG)/"PGCE (Especial)"/2015

Acerca dos principais planos de desenvolvimento e de estabilização implementados desde a segunda metade do século XX, julgue o próximo item.



A primeira política econômica adotada na Nova República teve inspiração ortodoxa, com anúncio de medidas de austeridade monetária e fiscal.

**Comentários:**

Essa questão cobra conceitos sobre os **planos de estabilização do governo Sarney**.

Com o fim da ditadura militar no Brasil, temos o início da Nova República. Período esse que teve início com José Sarney assumindo a presidência da república, em abril de 1985.

Porém, o Plano Cruzado só foi lançado em fevereiro de 1986, e nesse período, entre o início do governo Sarney e o plano cruzado, temos que a política econômica se deu com inspiração na ortodoxia do pensamento econômica, com anúncio de medidas de austeridade fiscal e monetária.

Portanto, gabarito **correto**.

**Gabarito: Correto**

---

**4. CEBRASPE (CESPE) - Diplomata (Terceiro Secretário)/2015**

Acerca da economia brasileira na última década de 80, julgue (C ou E) o item subsequente.

O Plano Cruzado foi um plano heterodoxo adotado no governo de José Sarney com vistas ao combate da inflação por meio do crescimento do mercado interno; o Plano Bresser, por sua vez, centrou-se na aproximação com o FMI e na efetivação de duas desvalorizações do cruzado para estimular as exportações e realinhar os preços relativos, enquanto que o Plano Arroz com Feijão, de Mailson da Nóbrega, foi um plano heterodoxo que reduziu os juros para permitir maior consumo pela população, uma vez que a inflação estava controlada quando de sua adoção.

**Comentários:**

A questão cobra conceitos sobre os **planos de estabilização do governo Sarney**.

A questão está incorreta.

Não é possível afirmar que com o crescimento do mercado interno haverá combate à inflação, pois, com o aquecimento da demanda agregada, temos que a pressão inflacionária tende a aumentar.

Sabemos que o Plano Cruzado foi um plano heterodoxo, porém, era classificado dessa forma por promover um congelamento generalizado nos preços e salários da economia.

Já o Plano Bresser não foi caracterizado por acordo com o FMI, sendo, portanto, o oposto aos planos mencionados anteriormente.

Por fim, o Plano Arroz com Feijão foi classificado como um plano ortodoxo, caracterizado por aumentar a taxa real de juros e restringir o consumo devido à **política de arrocho salarial**.

**Gabarito: Errado**

---

**5. CEBRASPE (CESPE) - Oficial de Inteligência/Área 2/2018**



Acerca da crise econômica na última década de 80, das políticas de estabilização, aceleração inflacionária e dos planos de combate à inflação, como o Plano Real, a reforma do estado e as privatizações, julgue o item seguinte.

A abertura comercial da economia brasileira intensificou-se a partir de 1990 com a redução das tarifas de importação e a eliminação de barreiras não tarifárias, como, por exemplo, a proibição de importação de determinados produtos. Com a abertura, as barreiras proibitivas passaram a ser somente tarifárias.

#### **Comentários:**

A questão cobra conceitos sobre o **Governo Collor**.

Temos que uma das principais reformas realizadas pelo Governo Collor foi a abertura comercial, que ocorreu a partir de 1990.

Essa abertura comercial ocorreu porque o governo retirou a proibição existentes a determinadas importações, o que constitui uma barreira não tarifária.

As tarifas caíram em média 20% em um período de 4 anos.

Veja abaixo um trecho do texto de Lavínia Barros de Castro, em Economia Brasileira Contemporânea:

*Assim, no governo Collor, foram extintas as listas de produtos com emissão de guias de importação suspensa (o chamado "Anexo C", que continha cerca de 1.300 produtos) e os regimes especiais de importação (exceto Zona Franca de Manaus, drawback e bens de informática). Na prática, acabaram as formas mais importantes de controles quantitativos de importação, para dar lugar a um controle tarifário, com alíquotas cadentes.*

#### **Gabarito: Correto**

### **6. CEBRASPE (CESPE) - Oficial de Inteligência/Área 2/2018**

Acerca da crise econômica na última década de 80, das políticas de estabilização, aceleração inflacionária e dos planos de combate à inflação, como o Plano Real, a reforma do estado e as privatizações, julgue o item seguinte.

O Plano Cruzado, de 1986, introduziu uma nova moeda, e o congelamento de preços que resultou em desabastecimento e disseminação do mercado negro. O Plano Verão introduziu uma nova moeda, o Cruzado Novo. O Plano Collor, de 1990, propôs medidas estruturais importantes para o país, como a diminuição gradual das tarifas de importação para submeter a indústria à concorrência externa.

#### **Comentários:**

A questão cobra conceitos sobre o **Governo Collor, Plano Cruzado e Plano Verão**.

A assertiva está correta.



O Plano Cruzado gerou o desabastecimento interno, que ocorreu em virtude do congelamento de preços e, conseqüentemente, migração para o mercado negro, onde se praticavam preços que não estavam dentro do congelamento (por óbvio). Nesse plano, a moeda que foi introduzida, em substituição do Cruzeiro, foi o Cruzado.

A questão também afirma, corretamente, que no Plano Verão foi onde ocorreu a introdução de uma nova moeda, o Cruzado Novo, equivalente a mil Cruzados.

Finalizando, temos que foi no governo Collor de Mello que ocorreu a implementação de processo de abertura comercial, sendo extintas as barreiras não tarifárias, ocasionando a redução gradual de tarifas de importação (aumentando a oferta de bens no mercado interno).

**Gabarito: Correto**

**7. CEBRASPE (CESPE) - Auditor de Controle Externo (TCE-PA)/Planejamento/Economia/2016**

Com relação à economia do setor público, julgue o item que se segue.

A senhoriagem real foi um tipo de financiamento do déficit público utilizado, no Brasil, do início dos anos 1980 até meados dos anos 1990.

**Comentários:**

A questão cobra conceitos sobre inflação

**Senhoriagem** é o termo utilizado para a receita obtida pelo governo com a **emissão de moeda**.

Quando temos uma inflação elevada, esta receita é potencializada, já que a demanda dos agentes por encaixes monetários é estritamente crescente.

Essa receita de senhoriagem foi um importante tipo de financiamento do déficit público entre os anos 1980 e 1990.

Diante do exposto, a questão está correta.

**Gabarito: Correto**

## QUESTIONÁRIO DE REVISÃO E APERFEIÇOAMENTO

Vamos ao nosso questionário:

### PERGUNTAS

1. Qual foi a resposta dada pelos países desenvolvidos ao aumento de preço do petróleo, imposto pelos países árabes?



2. Por que o Plano Cruzado é considerado um plano heterodoxo?
3. Qual a principal diferença entre o Plano Cruzado e o Plano Bresser?
4. Qual foi a justificativa dada pelo governo Collor para o confisco das poupanças?
5. O Plano Cruzado, de 1986, introduziu uma nova moeda, e o congelamento de preços que resultou na disseminação do mercado negro?
6. O Plano Verão era um plano misto, com características heterodoxas e ortodoxas.

## PERGUNTAS COM RESPOSTAS

### 1. Qual foi a resposta dada pelos países desenvolvidos ao aumento de preço do petróleo, imposto pelos países árabes?

Os países desenvolvidos promoveram a elevação da taxa de juros internacional, que foi a saída encontrada para lidar com o aumento da inflação ocasionada em virtude do aumento no preço do petróleo. Essa elevação das taxas de juros prejudicou os países em desenvolvimento, que ficaram com reduzida oferta de financiamentos, já que houve uma “debandada” de capitais financeiros do Brasil, que foram “buscar” remuneração elevada e segura em países desenvolvidos, principalmente nos EUA.

### 2. Por que o Plano Cruzado é considerado um plano heterodoxo?

Essa classificação se deu em virtude da adoção de medidas que congelavam os preços dos produtos e os salários, como forma de conter a inflação. São exemplos dessas medidas:

- Adoção de câmbio fixo e os preços foram tabelados (Tabela Sunab)
- Congelamento de preços adotado com base nos preços do dia anterior ao congelamento
- Congelamento dos salários (foi nessa época que surgiu a necessidade de fazer a “feira do mês”, para garantir o poder de compra dos vencimentos)

### 3. Qual a principal diferença entre o Plano Cruzado e o Plano Bresser?

Podemos dizer que a adoção de elementos ortodoxos, além daqueles heterodoxos, adotados pelo Plano Cruzado, foi um importante diferencial.

Além de congelar preços e salários, o Plano Bresser foi marcado pela adoção de políticas monetárias e fiscais contracionistas, a fim de controlar o excesso de demanda agregada.

### 4. Qual foi a justificativa dada pelo governo Collor para o confisco das poupanças?

O confisco das poupanças, medida desastrosa adotada pelo governo Collor de Melo, foi uma tentativa desesperada de controlar a demanda (uma das causas da inflação), isso porque os economistas achavam que o excesso de liquidez dos ativos não monetários era a possível causa para que a inflação não cedesse de forma permanente.



**5. O Plano Cruzado, de 1986, introduziu uma nova moeda, e o congelamento de preços que resultou na disseminação do mercado negro?**

O Plano Cruzado gerou o desabastecimento interno, que ocorreu em virtude do congelamento de preços e, conseqüentemente, migração para o mercado negro, onde se praticavam preços que não estavam dentro do congelamento (por óbvio). Nesse plano, a moeda que foi introduzida, em substituição do Cruzeiro, foi o Cruzado.

**6. O Plano Verão era um plano misto, com características heterodoxas e ortodoxas.**

Correto. Buscava combater a escalada inflacionária pela conjugação de:

1. Elementos heterodoxos - congelamento de preços e da taxa de câmbio;
2. Elementos ortodoxos - política monetária restritiva e a promessa de um amplo ajuste fiscal.

## LISTA DE QUESTÕES ESTRATÉGICAS

**1. CEBRASPE (CESPE) - Economista (DPU)/2016**

Acerca dos impactos provocados pela crise da dívida externa brasileira e pelas tentativas heterodoxas de estabilização econômica na segunda metade do século XX, julgue o item subsequente.

O sistema financeiro da habitação está entre os setores que mais sofreram impactos negativos da aceleração inflacionária ocorrida no início da década de 80.

**2. CEBRASPE (CESPE) - Auditor de Controle Externo (TCE-PA)/Fiscalização/Economia/201**

No que se refere à sustentabilidade do endividamento público e ao financiamento do déficit público a partir da década de 80 do século XX, julgue o item subsequente.

A extinção da conta movimento, em meados da década de 80 do século passado, impediu o governo federal de continuar financiando seus déficits por meio da utilização de recursos repassados pelo Banco Central do Brasil ao Banco do Brasil.

**3. CEBRASPE (CESPE) - Economista (MPOG)/"PGCE (Especial)"/2015**

Acerca dos principais planos de desenvolvimento e de estabilização implementados desde a segunda metade do século XX, julgue o próximo item.



A primeira política econômica adotada na Nova República teve inspiração ortodoxa, com anúncio de medidas de austeridade monetária e fiscal.

#### **4. CEBRASPE (CESPE) - Diplomata (Terceiro Secretário)/2015**

Acerca da economia brasileira na última década de 80, julgue (C ou E) o item subsequente.

O Plano Cruzado foi um plano heterodoxo adotado no governo de José Sarney com vistas ao combate da inflação por meio do crescimento do mercado interno; o Plano Bresser, por sua vez, centrou-se na aproximação com o FMI e na efetivação de duas desvalorizações do cruzado para estimular as exportações e realinhar os preços relativos, enquanto que o Plano Arroz com Feijão, de Mailson da Nóbrega, foi um plano heterodoxo que reduziu os juros para permitir maior consumo pela população, uma vez que a inflação estava controlada quando de sua adoção.

#### **5. CEBRASPE (CESPE) - Oficial de Inteligência/Área 2/2018**

Acerca da crise econômica na última década de 80, das políticas de estabilização, aceleração inflacionária e dos planos de combate à inflação, como o Plano Real, a reforma do estado e as privatizações, julgue o item seguinte.

A abertura comercial da economia brasileira intensificou-se a partir de 1990 com a redução das tarifas de importação e a eliminação de barreiras não tarifárias, como, por exemplo, a proibição de importação de determinados produtos. Com a abertura, as barreiras proibitivas passaram a ser somente tarifárias.

#### **6. CEBRASPE (CESPE) - Oficial de Inteligência/Área 2/2018**

Acerca da crise econômica na última década de 80, das políticas de estabilização, aceleração inflacionária e dos planos de combate à inflação, como o Plano Real, a reforma do estado e as privatizações, julgue o item seguinte.

O Plano Cruzado, de 1986, introduziu uma nova moeda, e o congelamento de preços que resultou em desabastecimento e disseminação do mercado negro. O Plano Verão introduziu uma nova moeda, o Cruzado Novo. O Plano Collor, de 1990, propôs medidas estruturais importantes para o país, como a diminuição gradual das tarifas de importação para submeter a indústria à concorrência externa.



**7. CEBRASPE (CESPE) - Auditor de Controle Externo (TCE-PA)/Planejamento/Economia/2016**

Com relação à economia do setor público, julgue o item que se segue.

A senhoriagem real foi um tipo de financiamento do déficit público utilizado, no Brasil, do início dos anos 1980 até meados dos anos 1990.



## GABARITO

- 1) CORRETO
- 2) CORRETO
- 3) CORRETO
- 4) ERRADO
- 5) CORRETO
- 6) CORRETO
- 7) CORRETO



# ESSA LEI TODO MUNDO CONHECE: PIRATARIA É CRIME.

Mas é sempre bom revisar o porquê e como você pode ser prejudicado com essa prática.



**1** Professor investe seu tempo para elaborar os cursos e o site os coloca à venda.



**2** Pirata divulga ilicitamente (grupos de rateio), utilizando-se do anonimato, nomes falsos ou laranjas (geralmente o pirata se anuncia como formador de "grupos solidários" de rateio que não visam lucro).



**3** Pirata cria alunos fake praticando falsidade ideológica, comprando cursos do site em nome de pessoas aleatórias (usando nome, CPF, endereço e telefone de terceiros sem autorização).



**4** Pirata compra, muitas vezes, clonando cartões de crédito (por vezes o sistema anti-fraude não consegue identificar o golpe a tempo).



**5** Pirata fere os Termos de Uso, adultera as aulas e retira a identificação dos arquivos PDF (justamente porque a atividade é ilegal e ele não quer que seus fakes sejam identificados).



**6** Pirata revende as aulas protegidas por direitos autorais, praticando concorrência desleal e em flagrante desrespeito à Lei de Direitos Autorais (Lei 9.610/98).



**7** Concurseiro(a) desinformado participa de rateio, achando que nada disso está acontecendo e esperando se tornar servidor público para exigir o cumprimento das leis.



**8** O professor que elaborou o curso não ganha nada, o site não recebe nada, e a pessoa que praticou todos os ilícitos anteriores (pirata) fica com o lucro.



Deixando de lado esse mar de sujeira, aproveitamos para agradecer a todos que adquirem os cursos honestamente e permitem que o site continue existindo.